



Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES : : : COIMBRA DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE BRITO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.D.A. • LARGO DE S. SALVADOR, 1-3 • COIMBRA • TELEF. 24

A POSTURA DE TRÂNSITO e sua projecção para o futuro

Foi muito bem recebida por toda a gente a deliberação da Ex.^{ma} Câmara Municipal, aprovando a Postura de Trânsito que proíbe o trânsito de veículos automóveis de mercadorias, ligeiros e pesados, nos caminhos públicos municipais que atravessam o recinto do Santuário da Senhora das Preces.

Muitas pessoas, depois de lerem o que se publicou no jornal da Voz do Santuário, tiveram este comentário: assim, sim. Era isto mesmo que se esperava. Alguém em Oliveira do Hospital disse: a Senhora das Preces é na verdade a melhor coisinha do nosso concelho e por isso bem merece a estima e o respeito de todos.

Não há dúvida alguma de que aquela deliberação correspondeu ao grande anseio de todos os católicos e de todos os amigos do Santuário.

Nunca será demais, pois felicitar a Ex.^{ma} Câmara Municipal pela sua firme e nobre atitude, pela sua compreensão e pelo carinho que manifestou pelo Santuário da Senhora das Preces. Esta deliberação mostrou com toda a clareza o interesse da Ex.^{ma} Câmara pela defesa, protecção e progresso do Santuário.

Este é uma parcela do concelho. Valorizando-o é valorizar o concelho, pois todo o seu progresso se reflecte directa ou indirectamente em todo o concelho e até em toda a Beira.

Assim, já se pode trabalhar, alindar, aformosear.

Já aqui dissemos que o Sr. Engenheiro Artur Ribeiro dos Santos está encarregado do projecto do arranjo do recinto do Santuário. Os Serviços de Urbanização de Coimbra já aqui vieram para o mesmo fim e sabemos que o Sr. Ministro das Obras Públicas se interessa pelo assunto.

A Postura de Trânsito vem aliviar o Santuário de um grande pesadelo e libertá-lo de futuros incómodos e perigos.

A Senhora das Preces está na encruzilhada dos caminhos e estradas do progresso, isto é, todos os caminhos vão dar à Senhora das Preces.

Ora, já hoje o tráfego é grande nas estradas florestais que dão acesso a muitas povoações e abrem caminho em todas as direcções. Mas há mais estradas planeadas, algumas já em construção. As Câmaras de Oliveira do Hospital e de Arganil e a Junta Autónoma têm pressa de levar o progresso a toda a parte e a toda a gente.

Que seria do pobre Santuário, se todo o movimento rodoviário passasse à porta da Senhora das Preces, não por devoção nem para a louvar, mas por rotina e para arruinar?

Ainda bem que, quem pode, quer e manda, levantou a tempo a sua mão protectora em defesa deste rincão sagrado, deste recanto da Beira que a Religião perfuma com a sua graça e a Natureza enfeita com as suas belezas.

Já hoje é procurado e visitado por milhares de peregrinos e turistas e em breve será um ponto de turismo dos mais belos do centro de Portugal.

DEVOÇÃO OU SUPERSTIÇÃO?

Aqui há uns dois ou três anos, alguém foi à capela de Nossa Senhora das Necessidades, do monte do Colcurinho, e para deitar para dentro umas velas a arder, partiu um vidro da janela que fica perto do altar.

Mandou-se pôr outro vidro porque assim não podia ficar para o inverno.

Ora agora, certamente o mesmo indivíduo, repetiu a façanha. Par-

tiu novamente o vidro e colocou no peitoril da janela, do lado de dentro, uma porção de velas a arder, como se vê pelos crescimos.

Isto deve ser uma das tais promessas estúpidas que não aproveitam nem aos santos, nem à capela, nem a ninguém. Mas se a bruxa disse que era assim, tinha de ser assim mesmo....

O vidro pode custar uns 20\$00, mas para o lá ir pôr, gastam-se

Mês do Rosário

O mês de Outubro é dedicado de uma maneira especial à reza do Rosário ou ao terço do Rosário.

Terço quer dizer a terça parte do Rosário.

A reza do terço é uma maneira de mostrarmos a nossa devoção a Nossa Senhora, a nossa dedicação, o nosso respeito, o nosso amor.

Rosário quer dizer um conjunto de rosas. Cada Ave Maria que rezámos é como que uma rosa que depomos aos pés de Nossa Senhora.

Há quem não goste da devoção do terço. Há quem ache enfadonho recitar sempre a mesma coisa, Ave Marias a fio. Há até quem diga que já não é para os nossos tempos.

Tudo depende da nossa fé,

da nossa firme convicção, e do nosso amor a Nossa Senhora.

Evidentemente que quem não tem fé, não acha, não pode achar mesmo, gosto na oração e muito menos em recitar sempre a mesma coisa. Quem não

tem amor a Nossa Senhora, quem a não considera sua mãe, certamente não sente necessidade de lhe manifestar a sua dedicação.

Quem a ama sente prazer em

(Continua na página 4)

Assim vai o Nosso Centro de Assistência ALDEIA TAMBÉM FOI PARA O MAR

Conforme tínhamos anunciado, no mês de Setembro as crianças foram para a Praia de Mira, onde estiveram muito bem instaladas numa casa grande e

nova, mesmo à beirinha do mar. Estar na praia e estar em casa era quase a mesma coisa, pois este ano até o mar veio para mais perto da casa.

As crianças foram em dois turnos: o primeiro de 2 a 16 e o segundo de 16 a 30. O primeiro foi constituído por 52 crianças e o segundo por 68.

Da freguesia de Aldeia das Dez, além das crianças que frequentam o Centro de Assistência, foram crianças de vários lugares. Quantas pediram quan-

(Continua na página 4)

UM ALTAR PARA ALDEIA

No último número não chegamos a tempo com as notícias. E tanto queríamos falar do nosso Altar. É que, se não falamos, todos julgam que a ideia morreu ou o assunto está arrumado. E não é assim.

Aconselharam-nos a correr o risco de andar com a obra, mesmo só com 8.970\$00, (quanto tínhamos), pois Aldeia não nos deixaria ficar mal. E assim fizemos: mandamos começar. Logo surgiram dificuldades: a

primeira e maior é que era necessário subir um degrau e cobrir de lagedo novo todo o plano em que iria assentar o Altar. Tudo se fez, em ritmo acelerado, para a obra ser inaugurada pelo S. Bartolomeu. E assim, no dia da festa, todos puderam vê-la pronta. Recebemos parabéns de alguns, certamente para distribuir por todos os que trabalharam, desde os canteiros aos serventes.

O pior de tudo foi a conta que nos ficou. Foram 135 dias de trabalho a pagar! A despeza total, que temos documentada, subiu a 22.968\$50!

A receita, que era de 8.970\$00, foi, entretanto, subindo também: 500\$00 do Sr. Dr. Carlos Alves Gouveia; 500\$00 das meninas Maria Luisa e Rosária Maria Tavares Abranches; 1.000\$ do Sr. Genésio Mendes Formigo (uma dádiva que merece um agradecimento especial); 200\$00 da Sr.^a Preciosa Augusta Dinis;

Continua da página 4)

PELO SANTUÁRIO

Promessa — Recebeu-se 50\$00 da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria dos Santos Dinis em cumprimento de uma promessa à Senhora das Preces.

Também 50\$00 de D. Eva Pais de Sousa para o mesmo fim.

Visitas — Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro visitaram o Santuário alguns milhares de turistas e peregrinos, uns por devoção, outros por simples passeio e todos para afirmarem

(Continua na página 2)

Alvoco de Várzeas

Obras da Igreja — Continuamos a receber donativos para as obras da igreja, devendo até à data em que escrevemos ter recebido o suficiente para metade. Mas ainda faltam uns milhares de escudos, porque além do que falta pagar do que está feito, as obras ainda não terminaram. Veja, pois, se o seu nome vai na lista seguinte, porque se o não ver, é porque já contribuiu e então já foi publicado ou vai logo a seguir, ou então ainda não nos mandou nada. Contribuam:

Com 1000\$00, José Abílio da Silva (Moçambique); 500\$00 cada, Anércio M. Ferreira (Angola), José N. Andrade (Coimbra), Mário da F. Mendes (Lisboa) e José F. dos Santos (Alemanha).

Com 300\$00, Artur Aires Mendes (Brasil).

Com 10 Rands (295\$00), José F. A. Guilherme (África do Sul). 250\$00, António Belo (Brasil). 200\$00, Dr. João Afonso F. Dinis (Oliv. do Hospital).

150\$00 cada, António A. Fontes e Ana A. Antunes (Viseu).

100\$00 cada, Augusto da F. Pereira, António M. Afonso (Matosinhos), Albino A. dos Santos (Par.), Manuel S. da Cruz, António N. Baila, José G. da Lomba, Higinio da S. Moura, José da A. Nunes (Par.), Manuel N. André, Hortêncio da F. Mendes, Francisco Teixeira, Adelinho M. Garcia (Caldas da Rainha), Augusto B. da Cruz (Braçal), António dos Santos (Piedade), José M. da Assunção (Oliv. do Hospital), Anónimo (Oliv. do Hospital), Fabrício Gonçalves, Antero G. Gonçalves (Mira), Víctor M. T. Fontes (Seia), António da S. Nunes (Coimbra), Tibério A. Guilherme (Lisboa), Carlos A. G. da Silva, José Pereira, Maria Olímpia da Fonseca, Anónimo (Coimbra), Maria Etelvina (Coimbra).

Com 90\$00, Foto Carvalho (Oliv. do Hospital).

70\$00, Raimundo Fontes (Par.)

50\$00 cada, António L. Ferreira (Braçal), José Semião, José D. Figueiredo, Maria Laurinda de Campos, António G. Janeiro, Ana do Rosário, Maria José Fontes, João Gonçalves, Mariana da Cruz (Braçal), Luciano Fontes (Par.), António dos S. Pinheiro (S. João da Boavista), Rita Maia, Augusto da C. Correia, Januário L. André, António B. de Brito (Par.), António Guilherme (Par.), Aurora M. Tavares, José Loureiro, Anónima (Oliv. do Hospital), Clarice da C. Gouveia (Lisboa), José F. Gonçalves (Oliv. do Hospital), Professora da Escola Masculina, António Ferrão (Porto).

Com 30\$00, António C. da Cruz.

25\$00, Benjamim da C. Pais (Covilhã).

20\$00 cada, Delminda da C. Pimentel, José L. Mendes (Oliv. do Hospital), Armazéns da Beira (Sr. Ferrão), Arminda Pimentel.

Caro conterrâneo não deixe de nos ajudar conjuntamente com todos os amigos desta terra.

Baptismo — A 12 de Agosto, Susana Maria, filha de António dos Santos e de Maria da Piedade Dias.

Falecimentos — A 7 de Agosto, António Mendes Gouveia, viúvo, de 72 anos.

A 30 de Agosto, Manuel Lozes Gonçalves, de 62 anos, casado com Emília Nunes Figueiredo.

S. SEBASTIÃO DA FEIRA

Baptismo — A 12 de Agosto, Pedro Rogério, filho de António de Lemos Alves e de Lurdes da Conceição de Oliveira Alves, da Ponte das Três Entradas.

Casamento — A 11 de Agosto, contraíram matrimónio, José Adelino Tavares Nunes, filho de Celestino Nunes Marques e de Mariana Tavares Valente, e Adérta de Jesus Alves, filha de António Luís Alves e de Rita Maria, falecida. Foram padrinhos do noivo, José das Neves Madeira e sua esposa, D. Maria Emília Dias da Fonseca Madeira, e da noiva, António de Oliveira e sua esposa, D. Adérta de Jesus Oliveira.

Os habitantes do Bairro das «Pedras Alvas» prestaram justa e significativa homenagem ao benemérito Sr. Luís Antunes. Cedendo a principal riqueza dum prédio seu, (a água), a este Bairro, o Sr. Luís foi mais longe, canalizando a água, construindo um depósito gigante, fazendo um fontenário público, e permitindo ainda aos particulares a condução dela para suas casas. No dia 26 de Setembro, à noite, a população reuniu-se, a Música tocou, e uma lápide, a testemunhar gratidão, foi descerrada. Não pudemos estar, pois iamos de viagem, mas estamos unidos a este gesto. Obrigado, Sr. Luís Antunes.

O acabamento da Residência ou, melhor, do Salão Paroquial, é agora a nossa preocupação e aspiração. Já pagámos, graças aos avoenses e amigos, a parte nova da residência. Estamos-lhes gratos, pois alguns foram tão generosos! E agora? — Agora continuamos com a mão estendida. Não para nós! É uma obra da terra! Quem pede, tem momentos bons e maus. Umavez, amigos abrem a carteira

PENALVA DE ALVA

Baptismos — A 5 de Agosto, Daniel, filho de António Filipe Mendes -Matias e de Maria Fernanda Alves Fidalgo Matias, de Penalva de Alva.

Paulo Jorge, filho de José Pinheiro do Nascimento e de Maria de Lurdes Fonseca Henriques do Nascimento, de Cluses (França).

Margarida, filha de Idílio Inácio Ângelo e de Maria Generosa dos Santos Ângelo, da Rapada.

A 11 de Agosto, Tiago, filho de Manuel Camacho Alves Caseiro e de Maria Emília de Brito Ribeiro Alves Caseiro, de S. José (Lisboa).

A 18 de Agosto, Olga Maria, filha de José de Oliveira e de Adelina da Conceição Freire, de La Rochelle (França).

A 19 de Agosto, Carla Isabel, filha de Amadeu Mendes Dias e de Maria Luciana Garcia Abrantes Dias, da Carvalha.

Eugénia Maria, filha de Manuel Luís da Silva e de Maria Hortense Mendes Correia.

A 26 de Agosto, Inês Clara, filha de Manuel de Almeida Pinto e de Maria Heloisa Dias Abrantes Pinto, de Penalva de Alva.

Isabel Natália, filha de Silvério Augusto Pereira e de Clemência Inácio Pereira, de Sarlat (França).

Casamentos — A 12 de Agosto casaram, António Manuel Gouveia de Carvalho, filho de José Albano de Carvalho e de América Mendes Gouveia, e Maria

Irene de Jesus Correia, filha de Casimiro Mendes Correia e de Rita de Jesus. Testemunharam o acto, António Mendes Correia e sua esposa, D. Laurentina dos Anjos Morais.

Também se consorciaram nesse dia, Manuel Licínio Lourenço Alves, filho de António Alves e de Isilda da Assunção Lourenço, com Maria Irene Mendes Martins, filha de Manuel Martins da Silva e de Ana de Jesus Matias Mendes. Foram testemunhas Casimiro Fernando de Oliveira e sua esposa, D. Maria Leontina Lourenço.

A 2 de Setembro casaram José Manuel Madeira do Nascimento, filho de Benjamim Alva do Nascimento e de Maria de Jesus da Conceição Madeira, de Ferro (Covilhã), com Maria da Conceição Dias, filha de Amadeu Dias e Maria Norvinda, da Rapada. Foram padrinhos dele José Rodrigues e Eugénia da Conceição Rodrigues; e dela Amândio Garcia e Maria da Conceição.

Falecimentos — A 17 de Setembro, Maria Carolina, de 82 anos, solteira, de Vide.

A 26 de Setembro, Romão Marques, viúva, de 87 anos. A família enlutada agradece a todos os que de qualquer modo se associaram na sua dor.

Ponte do Parente — Já se encontra concluída, ultimando-se uns pequenos pormenores, de modo a em breve ser inaugurada. Era para ser no dia da festa da Comunhão, mas teve de ser adiada.

PELO SANTUÁRIO

(Continuado da página 1)

que a Senhora das Preces é o mais belo recanto da Beira que a roda do sol cobre.

Colcurinho — que o Turismo ainda não descobriu, tem sido visitado por muitas centenas de carros de turistas. O caminho foi arranjado, melhorado e alargado pelos Serviços Florestais, facilitando a subida e a visita do local onde a Senhora das Preces apareceu.

Ali a terra acaba e o céu começa. Durante o verão foram celebradas várias missas na capela da Senhora das Necessidades em cumprimento de promessas.

Missa — Na igreja da Senhora das Preces continuará a ser celebrada a Santa Missa em todos os domingos e dias Santos de Preceito. Até novas ordens a missa será às 9 horas.

Entraram no serviço militar o Armindito e o Delfim João. Dois bons moços, simples, amáveis, ricos em qualidades. Esperamos que brilhem no cumprimento do seu dever e que regressem sãos e salvos. Felicidades!

No Verão, alguns amigos vieram pagar o jornal e incitar-nos a prosseguir na publicação das notícias da sua terra. Agradecemos e daremos conta dos seus nomes no próximo número.

Esteve gravemente doente, em consequência do rebentamento de um foguete, o Sr. António Gonçalves Antunes. Graças a Deus, está livre de perigo.

Também recaiu e voltou ao hospital o Sr. António Roque Gonçalves. Pedimos a Deus pelas suas melhoras.

Baptizados — Em Agosto, foram baptizados na nossa igreja: No dia 4, a menina Maria Helena, filha do Sr. Manuel Simões Ângelo. Foram padrinhos o Sr. Abílio Dias Romas e esposa.

No dia 12, a menina Isabel, filha do Sr. José Gonçalves. Foram padrinhos o Sr. José Augusto Antunes Gonçalves e Maria do Céu Gonçalves da Silva.

No dia 15, a menina Isabel Catarina, filha do Sr. José Manuel Carvalho Raimundo. Foram padrinhos o Sr. José Nunes de Brito e esposa.

Funerais — Em 6 de Agosto, do Sr. José Pais Quintino, de Aldeia das Dez.

No mesmo dia, foi também o funeral da Sr.^a Margarida Freitas da Silva, avó dos jovens Delfim João e Margarida Freitas da Silva.

Os nossos pêsames.

POR AVÔ

e a alma, encorajando-nos. Outras, desanima-se perante a indiferença. Nestes meses, vimos a nossa terra tão cheia de veraneantes, a gastarem tanto por aí ... e tão poucos se lembraram desta obra!

Continuamos a registar donativos que nos chegaram nesta campanha: Saldo do número anterior: 8.250\$00. E, agora, mais: Saldo da festa de S. Pedro: 1.650\$00; 500\$00 dos Srs. Alcídio Almeida Gouveia Carvalho, Diamantino Alves Inácio e D. Manuela Quina; 5.000\$00 da Senhora CONDESSA DA COVILHÃ; 300\$00 do Sr. José Inácio da Silva; 200\$00 do Sr. João Alves; 150\$00 dos Srs.: Jaime Alves e António dos Santos; 125\$00 do Sr. Manuel Fonseca; 100\$00 dos Srs.: António Gomes (sacristão), D. Inês Parreira, Adelinho Rodrigues Inácio, Maria Anunciação Gonçalves (2.^a vez), anónima (também lá daqueles lados), José Luis de Almeida,

Júlio Afonso da Silva, anónima (que oferece pela saúde da mãe), anónima (que já tinha dado 150\$00 pelo Santo António), António Bernardo (Castelo), Maria Lúcia Gonçalves da Silva, Diamantino Inácio da Silva, Lídia Dória Miranda, Carmelita Costa Martins, Manuel Costa Gonçalves e Diamantino Augusto. 50\$00 dos Srs.: José Gonçalves Vicente e Serafim Alves. 40\$00 do Sr. Fernando da Costa; 30\$00 do Sr. António Mendes Alves; 20\$00 da Sr.^a Maria Generosa. E é tudo quanto recebemos, até hoje. Somamos: 19.090\$00. Não podemos ainda começar, pois a obra é para cerca de 50 contos. Mas outra campanha igual já nos tirará o medo. Como ainda há muita gente que não se pronunciou, aguardamos. Os nossos agradecimentos a todos e, em especial, à S.^a Condesa da Covilhã.

AQUI POMARES Aldeia das Dez

No mês passado, chegámos atrasados à tipografia, pelo que não puderam ser publicadas as nossas notícias. Este mês, temos muito que referir, mas pouco espaço. Que os leitores nos perdoem as omissões.

— Na freguesia de Pomares, realizaram-se, no Verão, as seguintes festas: em 5 de Agosto, nas Corgas, a N.^a S.^a do Campo; em 9 de Agosto, no Soito da Ruiva, a S. Lourenço; em 14 de Agosto, na Sorgaçosa, a S. Simão; em 15 de Agosto, no Sobral Gordo, a N.^a S.^a da Nazaré; em 2 de Setembro, no Sobral Magro, a S. Domingos; em 8 de Setembro, na Barroja, a S. Brás; em 8 e 9 de Setembro, no Agroal, a N.^a S.^a da Saúde; em 14 e 15 de Setembro, na Foz da Moura, a S. Francisco; em 22 de Setembro, no Vale do Torno, a S. Jerónimo; em 24 de Setembro, no Barrigueiro, a S. Geraldo; em 15 e 16 de Setembro, em Pomares, a Nossa Senhora de Fátima. Em todos os lugares, as festas foram manifestações de fé e motivo de convívio, de alegria e de generosidade dos ausentes. Os leilões foram particularmente generosos, deixando bons saldos às capelas e Comissões de Melhoramentos. Que Deus ajude quem também sabe ajudar.

— Recebemos, durante o Verão, vários donativos para o jornal. Oportunamente, talvez no próximo, publicá-los-emos.

— É o seguinte o resumo de contas da festa de Nossa Senhora de Fátima, em Pomares:

Receita: 32.583\$20; Despesa: 20.879\$70; Saldo: 11.703\$50.

Este saldo foi depositado nas mãos do Tesoureiro da igreja, Sr. Aníbal Cosme, e destinado a melhoramentos na mesma e na Casa Paroquial.

— Vem a propósito referir que a igreja foi dotada de água canalizada, generosa oferta do benemérito Sr. Eng.^o Alexandre Bobone, a quem estamos muito gratos.

O adro à volta da igreja foi empedrado e acimentado. Aguarda-se a chegada de paralelos, para calcetar a serventia de acesso à igreja e à Quinta. Foram gastos já cerca de 7 contos e espera-se gastar outro tanto. A despesa está a cargo da Comissão da igreja e, parte, do Sr. Engenheiro.

— No dia seguinte à festa de N.^a S.^a, foram inaugurados pelo Sr. Presidente da Câmara de Arganil alguns melhoramentos em Pomares. A junta de freguesia aproveitou para prestar justa homenagem ao Sr. Eng.^o Bobone e sua Ex.^{ma} esposa, tão amigos desta Terra, dando

a uma rua o nome daquela distinta Senhora.

— Tem estado em férias, entre nós, o Rev. P. Cintra, Tenente Capelão em Angola e antigo pároco de Pomares. Voltará em 18 de Outubro. Que Deus o proteja.

— Chegou a Pomares, em 14 de Agosto, o corpo do desditoso soldado Ramiro Cosme da Costa, falecido em Angola. Após missa de Corpo presente, foi deposto em jazigo particular, no cemitério local. Pêsames à família enlutada.

AGROAL

A gozar férias estiveram no Agroal, entre outros, os Srs.: Luciano Joaquim Gama, Silvino Dias dos Santos, esposa e filha, José Pereira, esposa e filha, Gumercindo João Nunes, esposa e filhas, Armando da Costa Roque e esposa, António Florêncio e esposa, Adelino Pereira Quaresma e esposa, Aníbal Quaresma, esposa, genro e filha, António da Costa Roque, esposa e filhinho.

Fez 4 anitos o menino Carlos Manuel Costa Carvalho. Parabéns.

SOBRAL MAGRO

Casou, neste lugar, em 21 de Julho, a meniña Maria de Lurdes Coisinha Filipe, filha do Sr. Arnaldo Filipe e de Hortense de Jesus Coisinha, com o Sr. Fernando da Fonseca Mar-

tinho, filho do Sr. José Martinho e de Maria da Conceição, do Porto Silvado. Foram padrinhos os Srs. Aníbal Quaresma e António Martinho. Embora com atraso, apresentamos aos jovens esposos os nossos votos de felicidades.

FOZ DA MOURA

Partiu para Angola, a juntar-se a seu marido, a Maria Alice Martins Castanheira, filha do Sr. José Martins Castanheira e de Irene Luisa. Que seja muito feliz, são os nossos votos.

Partiram para a Guiné os jovens soldados Carlos Alberto Castanheira Lopes, filho do Senhor Salvador Oliveira Lopes, e Hermínio da Conceição Antunes, filho do Sr. Idalino Antunes. Rogamos a Deus pelo seu feliz regresso.

Fizeram anos em Agosto, a 19, 20 e 27, as meninas Maria de Jesus Castanheira, Maria Luisa Castanheira Martins e Maria Helena Ribeiro Nunes. Felicidades!

BARROJA

A gozar férias junto de seus pais, estiveram na Barroja os Srs.: Agostinho Castanheira, esposa Esmeralda, e filho; Jorge da Costa Pereira, esposa Armezinda, filha Maria Pereira e marido e filho; Manuel Pereira, esposa Irene e filhos; Serafim Pereira, esposa e filha. Já regressaram aos seus trabalhos.

Assinaturas pagas

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

Adelino Lopes Mendes, Caldas de S. Paulo; José Marques de Figueiredo, Mortágua; Manuel Quintino da Silva, Lisboa; Manuel Fernandes Dinis, Vila Nova; Vasco da Fonseca Gouveia, Pontinha; Manuel Nunes dos Santos, Balocas; Augusto António da Silva Moura, Alvôco de Várzeas; D. Maria Alves Capela e Silva, Lisboa; António Adrião, Torno-Piódão; José Luís, Figueira da Foz; Serafim Mendes dos Santos, Albarraque; D. Maria da Encarnação Mendes, Lisboa; Albertino Moreira, Lisboa; Manuel Miguel, Aldeia das Dez; Manuel Miguel Dinis, Lisboa; D. Maria do Nascimento, Macieira-Mortágua; Abel da Costa Brás, Vila Sêca; Raúl Henriques de Figueiredo, Lisboa; António Gertrudes, Aldeia das Dez; António Dias, Chão Sobral; Manuel Lourenço Fernandes Martins, Goulinho; Dona Rosa Maia, Roxo-Lorvão; Alexandre da Costa Nunes; Dona Maria dos Santos Dinis, Lisboa;

D. Filomena de Jesus Salgueiro, Rio de Mouro; António Gonçalves, Coselas-Lisboa; Dotília de Sousa Mota Barroco, Lisboa.

Com 25\$00 pagaram os Senhores:

Eduardo António Alves, Lisboa e Joaquim dos Santos Formigo, Lisboa.

Com 30\$00 pagou D. Maria da Ascensão dos Santos Dinis de Sousa, Malange; António Gonçalves Furriel, Pomares; e Augusto Moreira Cristóvão, Lisboa.

Com 40\$00 pagou o Senhor Manuel Dinis Quintino, Lisboa; Armando Nunes Pinheiro, Lisboa e Manuel Figueira, Lisboa.

Com 50\$00 pagou o Sr. Rogério da Silva, Lisboa e Alberto Figueira Dinis, Oliveira do Hospital.

Com 100\$00 pagou os Senhores António Henriques da Cruz, Angola; José Marques Álvaro, Almada; e Senhor Carlos da Conceição Mendes, Lisboa.

Com 150\$00 o Sr. Manuel Fontes Lourenço, França e com 300\$00 o Senhor Artur Alves Rodrigues, Luxemburgo.

As festas de S. Bartolomeu, em Aldeia, estiveram este ano à altura do nosso povo e dos seus incansáveis mordomos.

Na parte religiosa, além das cerimónias habituais, juntamos, este ano, a Profissão de Fé de 19 crianças. Publicamente, estas crianças afirmaram a sua fé e renovaram os seus compromissos com a Igreja Católica, em cerimónia que impressionou e comoveu a todos. Também guardamos para o dia da festa a inauguração do novo altar — uma obra bela que ficará para a posteridade, a assinalar a fé e a generosidade da nossa gente.

A parte recreativa teve a presença de um bom conjunto e de um rancho folclórico. Houve alegria e movimento de pessoas.

A receita desta festa foi de 28.814\$10 e a despesa da mesma foi de 22.092\$00. O saldo é de 6.722\$10, foi assim dividido: 3.500\$00 para ajuda do novo Altar; 3.222\$10 entregues à igreja com o fim de adquirir uma aparelhagem sonora.

Baptizados — Em 29 de Julho, foi baptizada a menina Susana Margarida, filha do Sr. Ilídio Ferreira Salvador e de D. Maria Isabel Bento Figueiredo. Foram padrinhos José Fernando Bento e Etelvina Barata.

Em 5 de Agosto, foi baptizada a menina Olga Maria, filha do Sr. João Alves de Sousa. Foram padrinhos Abílio de Oliveira Pinho e a Sr.^a Elisa da Conceição Alves.

Funeral — Em 5 de Agosto chegou a Aldeia o corpo da Sr.^a Rita Alves Lauro, viúva, falecida em Lisboa. Os nossos pêsames à família.

AVELAR

O Avelar esteve em festa no dia 23 de Setembro. Aqui se juntaram os filhos desta terra, em alegre e sã camaradagem, para prestarem homenagem a N.^a S.^a de Fátima, que guardam na sua Capela. Houve missa, sermão e procissão, e ainda um leilão e uma quermesse, bastante concorridas.

Começaram as obras do largo da Capela. O muro está quase erguido, nos limites que nos foram generosamente cedidos pela família Vaz Pato. Faltará depois o aterro de cerca de 200 metros cúbicos de terra, o mais difícil e dispendioso. Confiamos na ajuda de todos os avelareses.

CHÃO SOBRAL

No dia 4 de Agosto estiveram em festa as famílias dos Srs. Manuel Castanheira e Serafim Ale-

xandre da Silva, pelo casamento de seus filhos, respectivamente José da Silva Castanheira e Maria da Conceição Marques da Silva. Testemunharam o acto o Sr. Manuel Lourenço e o jovem Manuel da Silva. Aos noivos, que irão trabalhar para França, desejamos felicidades.

No dia 10 de Agosto celebraram-se as festas em honra de S. Lourenço. O nosso povo, presente e ausente, aqui esteve, nesse dia, a festejar o padroeiro da nossa Capela. Da festa, cuja receita foi de 10.670\$10 e despesa: 3.374\$60, resultou um saldo, para a Capela, de 7.295\$50. Era bem que as obras de restauro começassem, pois o dinheiro vai aparecendo.

Internado numa casa de saúde, encontra-se o Sr. Manuel Gonçalves. Neste momento, consta que experimenta algumas melhoras, por Deus. Ao Senhor Gonçalves, pessoa muito considerada e estimada no Chão Sobral, desejamos completo restabelecimento e que volte depressa com saúde.

GRAMAÇA

Estiveram a passar férias com seus avós, Sr. Serafim Marques da Fonseca e Gracinda da Piedade, os meninos Luis Miguel e Ana Cristina, filhos do Sr. José Francisco Marques e de Florbela Pereira Marques, residentes em Portimão. Também em férias, esteve a menina Maria de Fátima, filha do Sr. Manuel Francisco Lopes e de Maria Máxima.

(Nota: A nossa correspondente forneceu-nos esta notícia em Agosto. Depois disso, muitos mais estiveram a passar férias na Gramaça, cujos nomes não conhecemos, nem o espaço permitiria mencionar).

Decorreram com todo o brilho as festas da Gramaça em honra de S. Francisco e da Rainha Santa, em 21 e 22 de Setembro. O tempo, embora ameaçador, apenas perturbou parte da procissão e do leilão.

No dia da festa recebemos alguns donativos para o jornal, que publicaremos em breve.

Leia e assine «Voz do Santuário»

ALFA a rainha das máquinas de costura. Vende a pronto e a prestações. Ensino gratuito de corte, costura e bordados. Marguil, L.da Rua da Sofia, 99. Coimbra.

Assim vai O NOSSO CENTRO DE ASSISTÊNCIA

(Continuado da página 1)

tas foram e como à sombra dos milheiros comem os pardais e como havia lugar para mais, foram crianças de Avô, S. Sebastião da Feira e Oliveira do Hospital.

Nunca será de mais tudo o que se fizer pela saúde das crianças.

Os senhores não calculam a alegria que irradia daqueles rostos inocentes e daqueles corações pequeninos, brincando e saltando na areia, ou chapinhando nas salsas águas do mar. E então quando há voz de passeio à Barrinha, o contentamento é indiscriminado, porque ali a água é doce, calma e tranquila, todos gostam de ir para a água e depois, há ali ao lado o parque infantil com trapézios, baloiços, escorregadeiras, onde gostariam de ficar todo o dia.

Este ano tudo correu bem. Não houve problemas de maior, nenhuma criança adoeceu, não foi preciso recorrer a médicos nem às farmácias e só foi preciso recorrer ao talho, praça e mercearia. Ali há de tudo graças a Deus. Todas as crianças regressaram às suas casas e famílias mais gordinhas e com mais cor, e não admira, pois ali só tinham

duas preocupações: comer e brincar.

A Praia de Mira é na verdade, ideal para as crianças.

Quem dera que ali pudéssemos ter uma casa nossa, feita à nossa moda, com instalações próprias para grandes grupos de crianças... Poderíamos aproveitar os meses de Julho e Agosto e organizar turnos com mais dias e maior número de crianças das várias freguesias do concelho, indicadas pelo médico.

Só a mudança de ares, de clima, de ambiente fazia muito bem às crianças, quanto mais os ares da praia e os banhos do mar — a tal receita maravilhosa do Sr. Dr. Vasco de Campos, que ele receitou e ajudou a aviar e que tem feito um bem extraordinário às crianças e até verdadeiras curas.

Se a Câmara de Mira nos quisesse ajudar... Ela tem tanto terreno baldio ali mesmo ao pé das casas...

Já há três anos fizemos o pedido do terreno, já entregámos até uns apontamentos daquilo que pretendemos. Mas aquilo nunca mais anda. Dizem-nos que esperemos, que é preciso ultimar o plano de urbanização daquela zona. Ora, na espera se acaba a vida e para nós e para as crianças, toda a demora é prejuízo.

Bem, enquanto esse sonho não se realiza (e certamente nunca se realizará), vamos fazendo o que estiver nas nossas possibilidades para «fazermos felizes as crianças da nossa terra».

No dia 30, às cinco da tarde, celebrámos a Santa Missa em acção de graças ao Coração de Jesus por tudo ter corrido bem e pedimos que abençoe e

ajude todos quantos nos ajudam também.

Para o CENTRO DE ASSISTÊNCIA recebemos

600\$00 dos mordomos da festa de S. Bartolomeu. Gesto simpático e compreensivo que muito agradecemos.

Do Sr. Serafim Mendes dos Santos, Albarraque, 50\$00; do Sr. Serafim dos Santos Gabriel, Queluz, 100\$00; D. Maria Clara Martins, Queluz, 100\$00; de D. Filomena de Jesus Salgueiro, Rio de Mouro, 50\$00.

Para ajudar as despesas da praia recebemos alguns donativos das famílias das crianças beneficiadas que muito agradecemos. Algumas deram dinheiro e outras géneros alimentícios. Tudo aceitamos, tudo nos faz goito e tudo agradecemos.

O Centro de Assistência para continuar a ter em funcionamento as suas actividades: Creche, Jardim de Infância e Patronato, precisa da ajuda de todos os filhos de Aldeia das Dez e de todos os seus generosos amigos e benfeitores.

Temos presentemente alguns problemas que nos preocupam e só os poderemos resolver com a generosidade de todos.

Presados amigos, se ainda o não fez, inscreva-se na lista dos amigos benfeitores do nosso Centro para bem das nossas crianças. Dê-nos, ao menos uma vez por ano, um generoso donativo e o seu nome ficará escrito no *livro da vida*.

Todos juntos e unidos poderemos continuar a obra de assistência que muito bem tem feito.

AOS PAIS

Iniciou-se mais um ano escolar. Por toda a parte, os estabelecimentos de ensino abriram as portas aos milhares de crianças, adolescentes e jovens, no desejo de os preparar para a vida. O mundo de amanhã pertence-lhes e nós queremos que ele seja melhor que o nosso. Há, pois, que construir esse mundo, educando.

Sabemos que os homens não são só fruto da geração, mas também da educação. As ideias, os erros, os hábitos, os conselhos, os vícios, tudo isso influi no homem, podendo levá-lo às raías da santidade ou do crime, do heroísmo ou da traição.

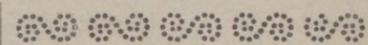
Construir a humanidade, eis a tarefa de todos, sobretudo dos educadores e pais.

Neste início de ano escolar que movimenta o mundo das crianças e dos jovens, entendemos nosso dever chamar a atenção de todos, para a missão da Igreja. Ela tem uma sabedoria a comunicar aos homens, uma luz para os guiar e iluminar. Há que aproveitá-la.

A Igreja teme pelo futuro de quantos desprezam ou se alheiam ao ensino religioso. A Igreja teme pelo futuro dos inúmeros jovens que, em nossos dias, se recusam a assistir às aulas de Moral. A Igreja teme pelas crianças que não frequentam a Catequese. A Igreja teme sobretudo pelos pais que perderam a noção do dever e foram os primeiros a isentar os filhos da educação cristã.

Muito desejávamos que nas nossas terras, ainda cristãs, não houvesse crianças ou jovem que não frequentasse a Catequese ou

o ensino religioso. Como isso depende dos pais, daqui lhe lançamos o apelo: caros pais, mandai vossos filhos à Catequese e às aulas de Moral, para bem deles e do Mundo de amanhã.



UM ALTAR PARA ALDEIA

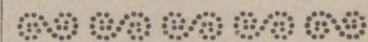
(Continuado da página 1)

100\$00 de cada um dos Srs.: Fernando Torres, D. Amélia Tavares Dinis Brito, António Henriques da Cruz (Angola); 50\$00 de cada um dos Srs.: Américo Rodrigues Oliveira, Maria do Nascimento, Eduarda dos Santos, Maria Bárbara, João de Matos (Covilhã), Carlos Alberto Fazendeiro (Covilhã). E ainda 3.500\$00, saldo da festa de S. Bartolomeu. Soma total: 15.270\$00.

Temos tido o cuidado de transcrever aqui tudo o que nos chega. Todos podem verificar, portanto, que há, neste momento, um déficit de 7.698\$50.

Este déficit é mais uma preocupação, a acrescentar a tantas que já temos. Confiamos no brio e na generosidade da nossa gente. É certo que vimos Aldeia cheia de gente, a gozar férias e a gastar por aí. Muitos partiram sem dizer olé. Esquecimento? Com certeza!...

Agradecemos a todos os que nos ajudaram. E pedimos mais ajuda, sobretudo aos que andam esquecidos, para retirar o deficit da igreja de Aldeia. Obrigado.



Anedota

Um médico visita um manicómio. De repente, pára e interroga um dos internados.

— Por que é que está cá?

— Não sei. Perguntaram-me se eu preferia motocicleta ou automóvel. Respondi que gostava mais de automóvel e, zás, fecharam-me aqui...

— É estranho. Eu também gosto mais de automóvel do que de motocicleta e ninguém se lembrou de me meter no manicómio...

— Mas como é que o doutor gosta do automóvel? Cozido ou grelhado?

Mês do Rosário

(Continuado da página 1)

ter o seu nome nos lábios, em recitar as Avé Marias, até porque são louvores, elogios dirigidos à nossa Mãe do Céu. As crianças sentem prazer em chamar pela mãe e em ouvir a sua voz, porque lhe tem amor.

Depois foi Ela mesma quem ensinou esta forma de a louvar, de lhe rezar. Foi Ela mesma que em Fátima, em todas as aparições, pediu aos pastorinhos que rezassem o terço.

Em Lurdes trazia Ela o terço nas mãos, quando apareceu a Bernardete.

Evidentemente que rezar não é só recitar as palavras maquinalmente com os lábios. É preciso rezar com o coração, isto é, com sentido e com sentimento, com fé e com convicção, com dedicação e com amor.

Rezar é falar com Deus e com a nossa Mãe do céu e deve ser por isso, antes de tudo e acima de tudo, um transbordar do coração.

Rezemos pois o terço para louvar e bendizer a Nossa Senhora e para lhe pedir a sua protecção.

Ela é Mãe de Deus, por isso pode tudo em nosso favor junto de Deus, é a onnipotência suplicante.

Ela é nossa Mãe e por isso há-de sentir prazer em nos atender.

Avô em Marcha

No passado dia 12 de Agosto, dia das festas de Avô, os músicos da Filarmónica Avoense estrearam o seu novo fardamento.

O fardamento já está todo pago, mas os cofres da nossa Filarmónica ficaram vazios. Cabe daqui lançar um apelo aos Avoenses para que não se esqueçam da Filarmónica que é o símbolo representativo da sua Terra.

Seguidamente, publica-se a relação de donativos:

Com 1.000\$00, Srs.: António Fernandes da Costa, Manuel Bernardo Inácio, D. Maria Antónia Barros Amaral e marido, Armando Dinis Madeira, Fernando Afonso da Costa; Com 777\$50, Sr. Fernando da Costa Fernandes; Com 500\$00, Srs. António Alves Inácio, Dr. António Barros Amaral e esposa;

José Inácio da Silva, Diamantino Alves Inácio, Armando Antunes, António da Costa Neves,



ANEDOTA

Uma criada, acaba de chegar da sua terra, apresenta-se numa casa para servir, e começa logo a enumerar as suas diversas qualidades:

— Sou trabalhadora... asseada... desembaraçada...

E tanto quer exagerar, para convencer bem, que acrescenta por fim:

— Olhe, minha senhora, na última casa onde estive, de manhã, antes de todos se levantarem, já eu tinha limpo a sala e o escritório, arrumado os quartos e feito as camas!...

Manuel Dinis Dias Júnior; Com 200\$00, Srs.: João Nunes Viagas (Vila Pouca), João Cândido Gouveia (Aneriz) António Cândido de Brito, D. Maria do Céu Gouveia, António Gavino da Silva, Raúl Pinto Delgado, Jaime da Costa Gomes, José Lopes Brito, Acácio Morgado e António Afonso da Costa; Com 250\$00, Srs. Aristides Costa Gonçalves, Fernando Almeida Gonçalves, prof. Jerónimo Sanches Pinto; Com 150\$00, Sr. José da Costa Marques; Com 130\$00, Luís Augusto Mota.

(continua)



CURIOSIDADE

— Os marceneiros japoneses trabalham com a serra e a plaina voltada para o corpo, ao contrário dos nossos.